

MURICILÂNDIA

1 Informações Gerais

2 Aspectos Físicos

3 Aspectos Demográficos

4 Indicadores Sociais

5 Aspectos Econômicos

6 Educação

7 Saúde

8 Saneamento Básico

9 Finanças Públicas

10 Serviços e Equipamentos Urbanos

11 Problemas Ambientais

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Segundo informações de moradores mais velhos, Muricilândia iniciou sua história em 1952.

Na época, algumas famílias que vinham do Nordeste, à procura de uma vida melhor, instalaram-se às margens do rio Muricizal, que servia de estrada para os primeiros retirantes.

Logo que chegaram, iniciaram o desbravamento da floresta para posteriormente plantar roças. O então vilarejo foi crescendo até alcançar a condição de distrito, em 1988.

Em fevereiro de 1991 foi emancipado, elegendo seu primeiro prefeito (o empresário Rubens Gonçalves de Aguiar) no ano seguinte.

A origem do nome da cidade é por existir na região grande quantidade de árvores frutíferas chamadas Murici.

Elevado à categoria de município com a denominação de Muricilândia, pela Lei Estadual nº 259, de 20-02-1991, alterado em seus limites pela Lei Estadual nº 498, de 21-12-1992, desmembrado de Araguaína. Instalado em 01-01-1993.

Fonte: IBGE

Fundação: 1952

Instalação do Município: 01 de Janeiro de 1993

Distancia Rodoviária da Capital: 420 km

Gentílico: Muricilandense

Padroeiro: Nossa Senhora das Graças (27 de novembro)

Município-mãe: Araguaína

Limites Intermunicipais

Norte Aragominas e Estado do Pará

Sul Araguaína e Santa Fé do Araguaia

Leste Aragominas

Oeste Santa Fé do Araguaia

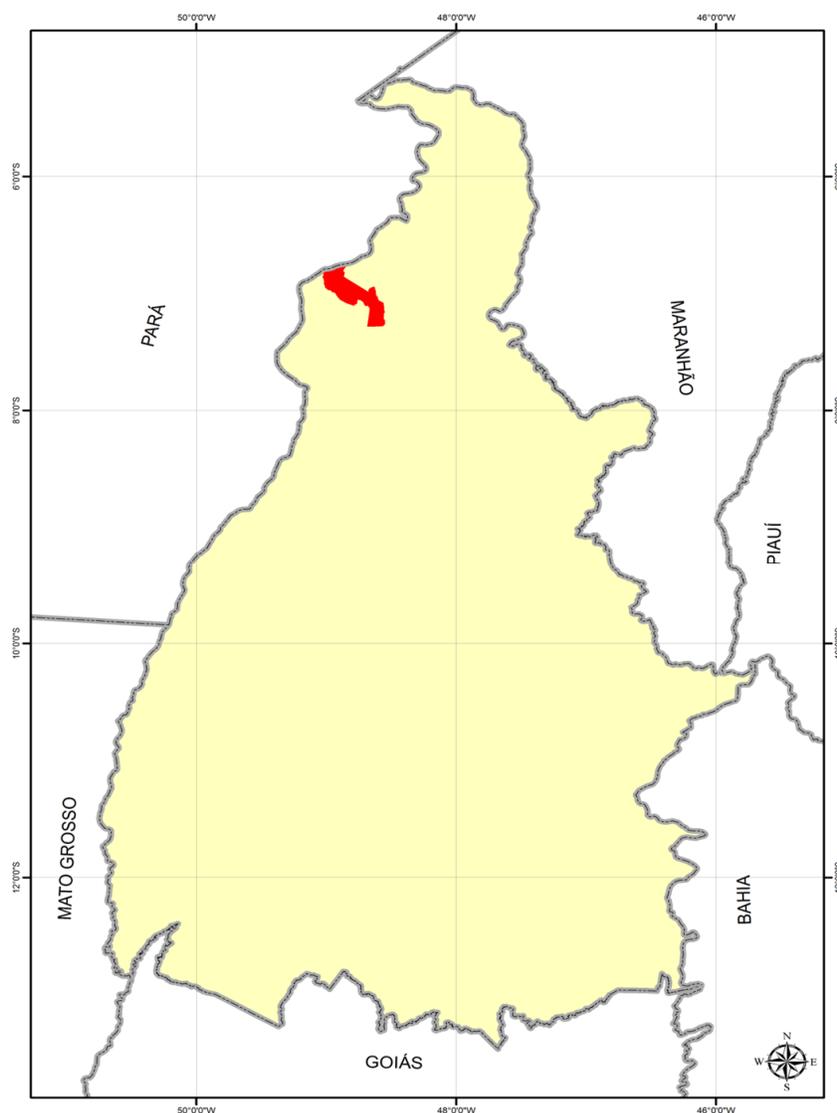
2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.186,647	189	Cerrado e Amazônia	-07°08'49"	48°36'38"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE MURICILÂNDIA



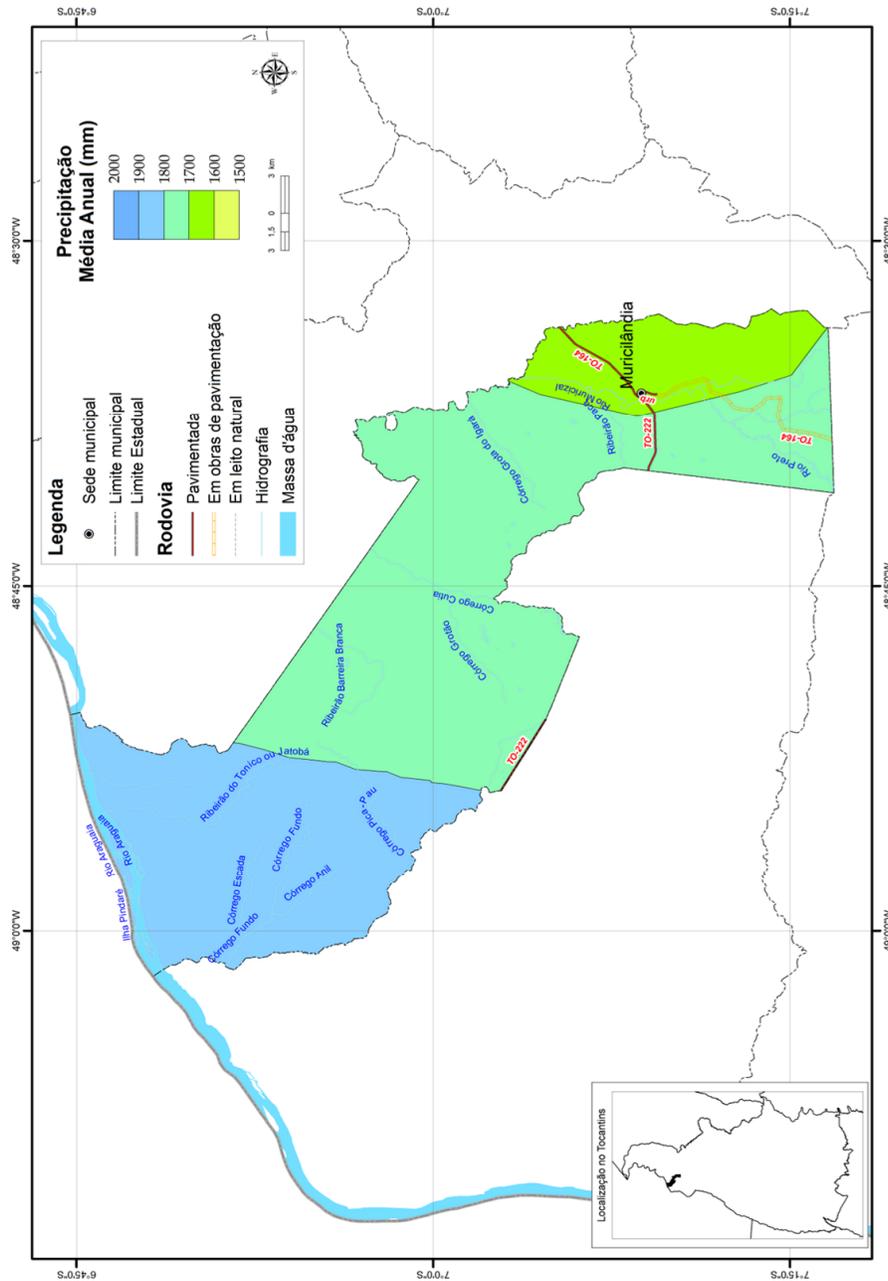
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



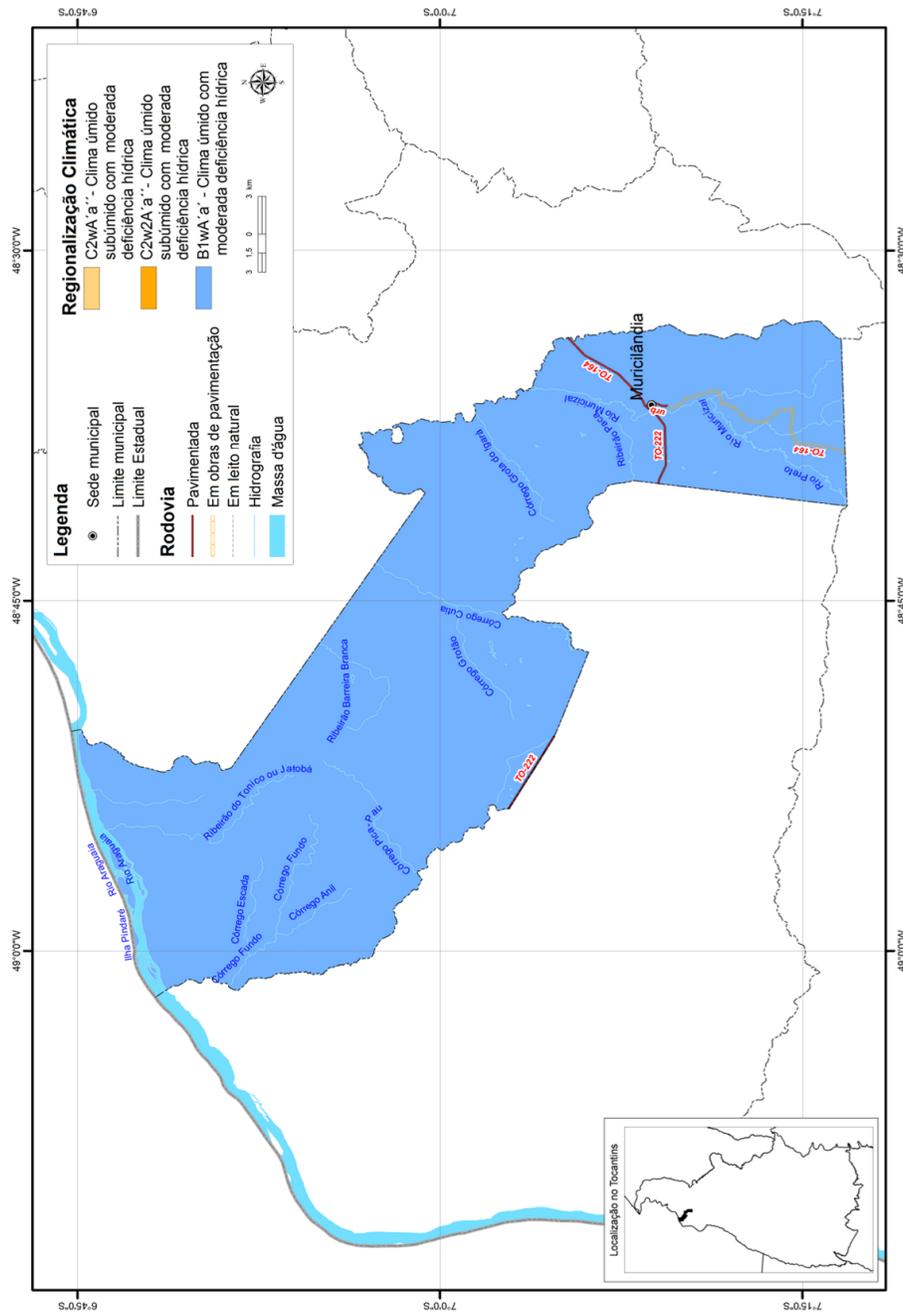
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



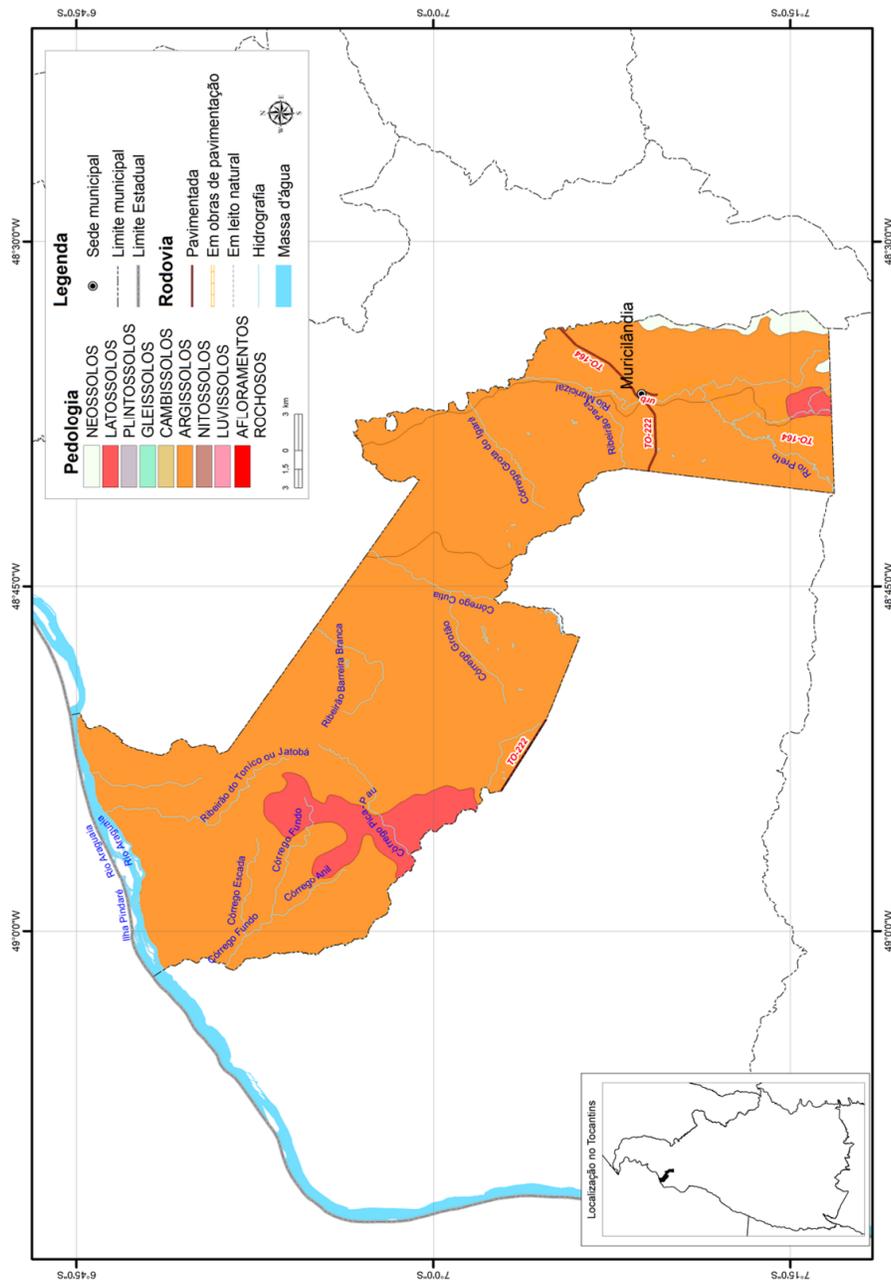
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



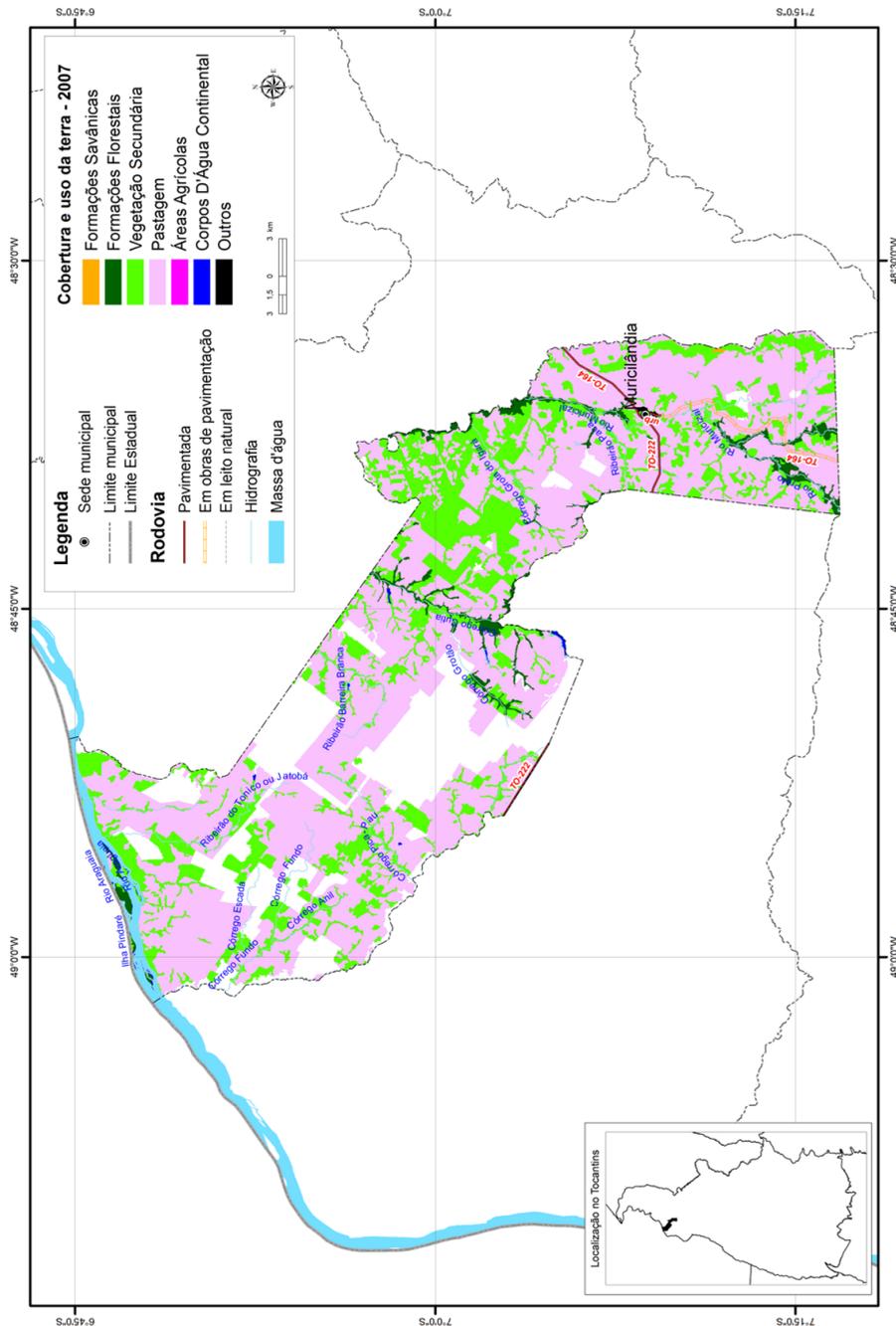
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

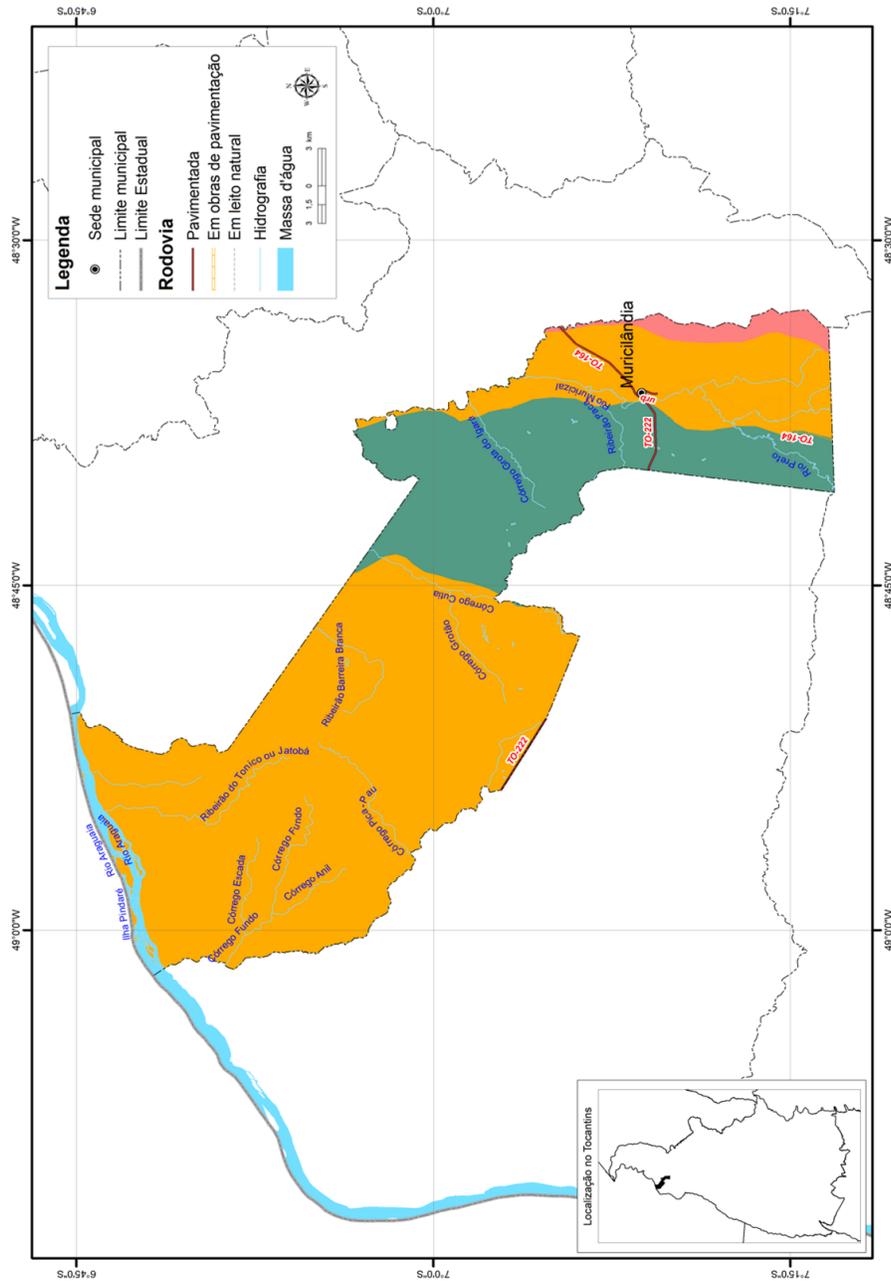
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	2.680	3.152
Taxa de Urbanização (%)	64,37	57,11
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	2,26	2,66
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	1,64	
Estimativa População - 2012 ¹	3.224	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

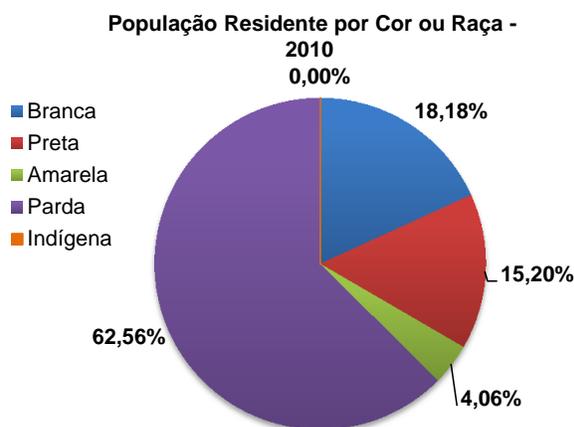
População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	2.680	-	3.152	-
População Urbana	1.725	64,37	1.800	57,11
Homens	863	50,03	898	49,89
Mulheres	862	49,97	902	50,11
População Rural	955	35,63	1.352	42,89
Homens	544	56,96	759	56,14
Mulheres	411	43,04	593	43,86

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	3.152
Branca	573
Preta	479
Amarela	128
Parda	1.972
Indígena	-
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

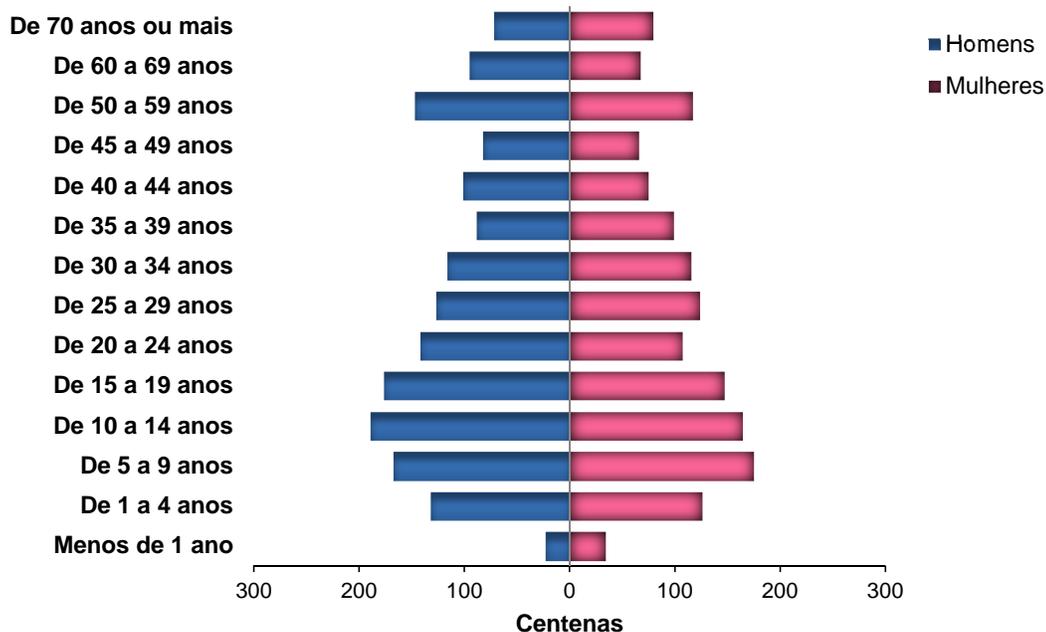
3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	1.657	100,00	1.495	100,00	3.152	100,00
Menos de 1 ano	23	1,39	34	2,27	57	1,81
De 1 a 4 anos	132	7,97	126	8,43	258	8,19
De 5 a 9 anos	167	10,08	175	11,71	342	10,85
De 10 a 14 anos	189	11,41	164	10,97	353	11,20
De 15 a 19 anos	176	10,62	147	9,83	323	10,25
De 20 a 24 anos	142	8,57	107	7,16	249	7,90
De 25 a 29 anos	127	7,66	124	8,29	251	7,96
De 30 a 34 anos	116	7,00	115	7,69	231	7,33
De 35 a 39 anos	88	5,31	99	6,62	187	5,93
De 40 a 44 anos	101	6,10	75	5,02	176	5,58
De 45 a 49 anos	82	4,95	66	4,41	148	4,70
De 50 a 59 anos	147	8,87	117	7,83	264	8,38
De 60 a 69 anos	95	5,73	67	4,48	162	5,14
De 70 anos ou mais	72	4,35	79	5,28	151	4,79

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

PIRÂMIDE POPULACIONAL - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	70,48
2010	63,91

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA).

Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o contingente com idades entre 15 e 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	110,53
2010	110,84

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	56,38	64,32	69,72
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	80,70	46,11	27,40
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	104,41	59,17	29,47
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,11	3,43	2,98

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	1.988
2012	2.203

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em dezembro de cada ano.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,331	0,386	0,596
IDH-M Longevidade	0,523	0,655	0,745
IDH-M Educação	0,139	0,173	0,524
IDH-M Renda	0,500	0,509	0,543

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Muricilândia ocupa a 4.238^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 4.237 (76,14%) municípios estão em situação melhor e 1.328 (23,86%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Muricilândia ocupa a 115^a posição, sendo que 114 (82,01%) municípios estão em situação melhor e 25 (17,99%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	717	875
Em condição de pobreza extrema (%) ²	29,29	29,26
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	57,88	56,91
Em condição de pobreza (%) ²	76,15	88,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	474
2012	496

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	752
Até 1/4	175
Mais de 1/4 a 1/2	192
Mais de 1/2 a 1	206
Mais de 1 a 2	37
Mais de 2 a 3	19
Mais de 3 a 5	-
Mais de 5	2
Sem rendimento ¹	120

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,47	0,22	0,66
40% mais pobres	11,67	6,17	6,77
60% mais pobres	22,28	15,80	20,54
80% mais pobres	43,71	34,56	44,66
20% mais ricos	56,29	65,44	55,34

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Muricilândia aumentou seu Produto Interno Bruto em 10,6% entre o ano de 2009 e 2010, o que ocasionou um deslocamento de duas posições na classificação estadual, passando a ocupar a 94ª posição no ranking do PIB.

Em 2010, a agropecuária representou 49,4% do valor adicionado, na qual a atividade com maior evidência foi a criação de bovinos que correspondeu a 82% do valor total deste setor.

O setor de serviços representaram 41,9% do valor adicionado total do município, sendo a administração pública a atividade com maior relevância, alcançando um percentual de 73%.

A indústria constituiu um percentual de 8,7% do valor adicionado, na qual a indústria da construção civil se ressaltou. Mesmo não sendo o setor mais importante do município foi o que mais cresceu, cerca de 26%.

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Nota 1: Texto referente ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 foi divulgado em 2012.

Nota 2: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	29.556	32.696
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$)	9.992	10.373
Colocação do PIB no Estado	96	94

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	(%)
Total	29.032	100,00	32.073	100,00
Agropecuária (1000 R\$)	14.981	51,60	15.844	49,40
Indústria (1000 R\$)	2.201	7,58	2.777	8,66
Serviços (1000 R\$)	11.850	40,82	13.452	41,94

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 e 2012

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012
Extração Mineral	-	1
Indústria de Transformação	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
Construção Civil	4	-2
Comércio	6	-1
Serviços	-1	-
Administração Pública	-	-
Agropecuária	-19	-2
Total	-10	-4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	62,29	46,65
Taxa de desocupação	42,40	10,55
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	40,12	49,82

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.5 Nível Educacional dos Ocupados

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	20,69	45,38
% dos ocupados com médio completo	12,38	33,29
% dos ocupados com ensino superior	-	7,97

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.6 Rendimento Médio

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	71,05	38,17
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	92,02	89,64

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.7 Estrutura Fundiária

Grupo de área total	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 5 ha	34	129
De 5 a menos de 10 ha	41	293
De 10 a menos de 20 ha	49	750
De 20 a menos de 50 ha	117	3.904
De 50 a menos de 100 ha	18	1.353
De 100 a menos de 200 ha	8	1.166
De 200 a menos de 500 ha	14	4.388
De 500 a menos de 1.000 ha	10	7.585
De 1.000 a menos de 2.500 ha	5	8.719
De 2.500 ha e mais	2	2.500
Produtor sem área	14	-
Total	312	30.787

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.8 Condição Legal das Terras - 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Próprias	296	44.886
Sem titulação definitiva	-	-
Arrendadas	-	-
Parceria	2	x
Ocupadas	1	x

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	33	532
Temporárias	10	68
Área plantada com forrageiras para corte.	-	-
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	86	7.410
Pastagens plantadas degradadas.	63	2.545
Pastagens plantadas em boas condições.	192	22.519
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	36	4.172
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	128	6.289
Florestas plantadas com essências florestais.	3	100
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	22	560
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	12	16
Construções, benfeitorias ou caminhos.	71	800
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	5	60
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	5	18

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola - 2010 e 2011

Cultura	Área Colhida		Produção		Rendimento Médio	
	(ha)		(t)		(kg/ha)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi ¹	8	8	160	160	20.000	20.000
Arroz	400	350	640	630	1.600	1.800
Banana	20	25	120	183	6.000	7.320
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	90	120	54	72	600	1.200
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	150	110	2.400	2.200	16.000	20.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	300	350	540	630	1.800	1.800
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Efetivo dos Rebanhos - 2010 e 2011

Rebanho	2010	2011
Bovinos	80.400	61.100
Aves ¹	31.000	31.200
Suínos	2.700	2.720
Ovinos	1.850	1.860
Equinos	1.820	1.830
Muare	960	965
Caprinos	150	160
Asininos	70	75
Bubalinos	115	110

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

5.12 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 e 2011

Produtos	2010	2011
Leite de vaca (litros/mil)	4.103	1.733
Ovos de galinha (dúzias/mil)	71	71
Mel de abelha (kg)	230	240

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.13 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	-
2012 ¹	80.280,00

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.14 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	16.281.743,84
2012 ¹	7.892.149,85

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.15 Frota de Veículos - 2011 e 2012

Ano	Quantidade
2011	323
2012	365

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Posição em dezembro de cada ano

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.16 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Finalidade					
	Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	-	-	-	-	-	-
Pecuária	1	49.299,95	32	368.062,63	-	-
Total	1	49.299,95	32	368.062,63	-	-

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.17 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	929	953
Residencial	570	599
Industrial	2	2
Comercial	40	40
Rural	285	280
Outros ¹	32	32

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

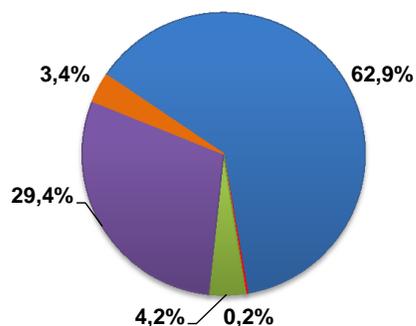
5.18 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	1.733	1.849
Residencial	539	576
Industrial	3	4
Comercial	156	145
Rural	460	603
Outros ¹	575	522

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

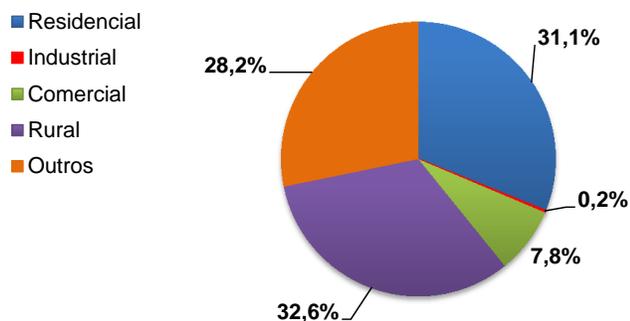
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Consumo de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual		Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Pré Escolar	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
Fundamental	39	-	-	-	20	20	-	19	14	5	-
Médio	8	-	-	-	8	8	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	8	-	-	-	8	8	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual		Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Pré Escolar	56	-	-	-	-	-	56	56	-	-	-
Fundamental	641	-	-	-	343	343	-	298	209	89	-
Médio	177	-	-	-	177	177	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	45	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual		Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Fundamental	8	-	-	-	2	2	-	6	2	4	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCAIS (1º ao 5º ano)	3,9	-	3,5	4,3	3,8	3,9
FINAIS (6º a 9º ano)	3,9	-	3,9	3,5	-	3,5

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	78,4
Homens	76,1
Mulheres	81,1

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,6	-	-	-	-	-	-	-
Médio	4,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	92,4	-	97,2	79,6	-	-	-	-
Médio	86,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	7,0	-	2,8	20,4	-	-	-	-
Médio	9,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	31,5	-	18,1	35,4	-	-	-	-
Médio	33,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	-	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	1	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	-
Odontólogo	4	3
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	10	10
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	3	5
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	19	19

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7 | SAÚDE

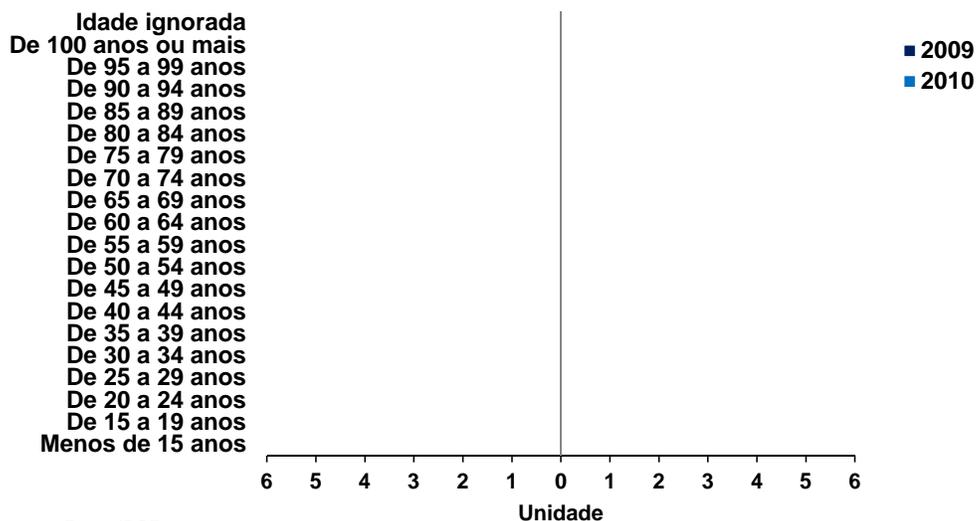
7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010

Faixa Etária	2009	2010
Menos de 15 anos	-	-
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	-	-
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	-	-
De 35 a 39 anos	-	-
De 40 a 44 anos	-	-
De 45 a 49 anos	-	-
De 50 a 54 anos	-	-
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	-	-
De 65 a 69 anos	-	-
De 70 a 74 anos	-	-
De 75 a 79 anos	-	-
De 80 a 84 anos	-	-
De 85 a 89 anos	-	-
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	-	-
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: os municípios de Aragoínas, Carmolândia, Muricilândia, Barra do Ouro, Ipueiras, Oliveira de Fátima, Chapada de areia, Santa Rita do Tocantins, Sucupira e Lavandeira não constam na planilha do IBGE.

Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2009 e 2010

Causa da Morte	2009	2010 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1
Neoplasias [tumores]	-	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-
Doenças do aparelho circulatório	3	6
Doenças do aparelho respiratório	-	1
Doenças do aparelho digestivo	1	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	-
Outras ²	-	1
Total	9	14

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Preliminares do Censo 2010

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2010 e 2011

Espécie	2010	2011
Serpente	5	5
Aranha	-	-
Escorpião	-	1
Lagarta	-	2
Abelha	-	-
Outros	8	3
Total	13	11

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins-SESAU em 27.01.2012/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 2010

Forma de abastecimento de água	2010
Rede geral de distribuição	504
Poço ou nascente na propriedade	271
Outra	100
Total¹	875

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	2010
Tinham	664
1	603
2	49
3	8
4 ou mais	4
Não tinham	211
Total¹	875

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

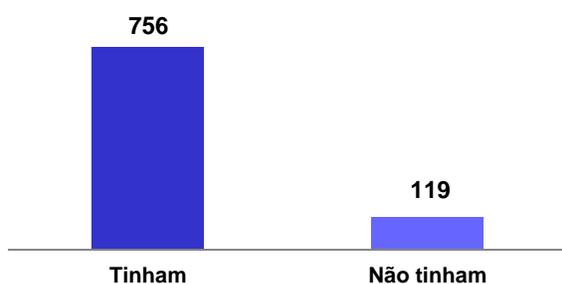
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 2010

Tipo de esgotamento sanitário	2010
Tinham	756
Rede geral de esgoto ou pluvial	2
Fossa séptica	134
Outro	620
Não tinham	119
Total¹	875

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

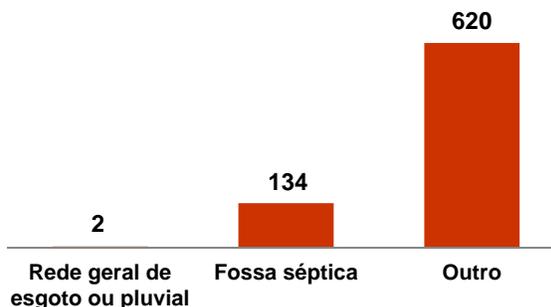
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

Existência de Banheiro ou Sanitário - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Tipo de Esgotamento Sanitário dos Domicílios que Tinham Banheiro - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 2010¹

Destino do lixo	2010
Coletado	488
Diretamente por serviço de limpeza	229
Em caçamba de serviço de limpeza	259
Queimado na propriedade	333
Enterrado na Propriedade	20
Jogado em terreno baldio ou logradouro	29
Jogado em rio, lago ou mar	1
Outro	4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Destino Dado ao Lixo do Domicílio - 2011 e 2012¹

Destino do lixo	2011	2012
Lixo Coletado	456	448
Lixo Queimado/Enterrado	392	447
Lixo a Céu Aberto	88	47

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Número de Domicílios por Destino do Lixo - 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Saúde
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8.6 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2011 e 2012¹

Tipo de Parede	2011	2012
Tijolo/Adobe	714	728
Taipa revestida	35	15
Taipa não revestida	50	32
Parede de Madeira	84	89
Material Aproveitado	13	13
Outros	40	65

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandres, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 e 2012

Tipo de Transferência	2011	2012
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02
ITR (R\$)	21.002,58	21.593,26
IOF (R\$)	-	-
LC87/96(R\$)	727,20	806,04
CIDE (R\$)	40.001,74	21.223,39
FEX (R\$)	9.641,67	-
FUNDEB (R\$)	969.716,86	1.031.478,13
Total	4.643.060,91	4.788.967,84

Fonte: Tesouro Nacional /SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEF.

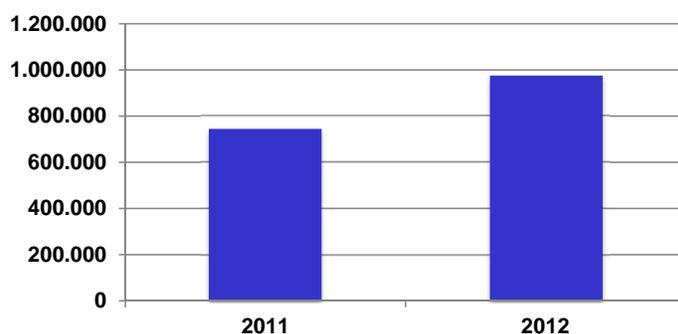
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2011 e 2012

Ano	Valor
2011	744.536,46
2012	973.828,20

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

Repasse da arrecadação de ICMS - 2011 e 2012



Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

9.3 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 e 2012

Impostos	2011	2012
I. T. C. D.	-	-
I. P. V. A.	50.090,17	64.333,68
Taxas	37.975,10	36.858,94
Total	88.065,27	101.192,62

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2012¹

Tipo	2012
Telefones - Acessos Individuais	74
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	19

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em Dezembro/2012 - referentes apenas às concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2012¹

Tipo	2012
Agências	-
Total de Postos	-
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	-
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN/Instituições Financeiras/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 28.12.2012

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2013¹

Operadora(s)	Total	Vivo	Brasil Telecom	Claro	Tim
Nº de Estações	1	-	-	1	-

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 25.02.2013

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

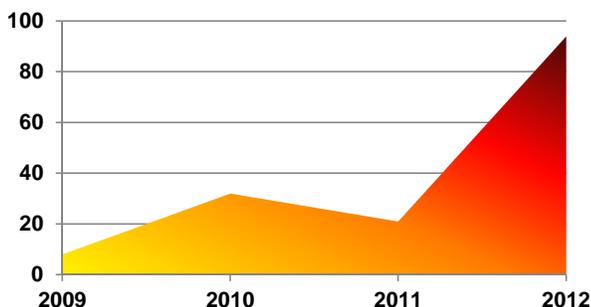
11.1 Focos de Queimadas - 2011 e 2012

Ano ¹	Focos
2009	8
2010	32
2011	21
2012	94

Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.

Focos de Queimadas - 2009 a 2012



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS DO TOCANTINS**

Edição 2013

Elaboração

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

José Wilson Siqueira Campos
Governador do Estado

Flávio Peixoto da Silveira
Secretário de Estado do Planejamento e da
Modernização da Gestão Pública

Joaquín Eduardo Manchola Cifuentes
Diretor de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

Grazielle Azevedo Evangelista
Coordenadora de Pesquisa

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Cleusa Aparecida Gonçalves
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Gleicilene Bezerra da Cruz
Iranilton de Sousa Aragão
Kézia Araújo
Leandro Roeder
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Maria de Lourdes de Oliveira

Suporte de Informática
Gabriel Lacerda dos Santos

SUGESTÕES

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico
Telefones 0xx 63 3212-4478/4476/4475
E-mail: dpze@seplan.to.gov.br